



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

ATA XIX/2015

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
MONCHIQUE REALIZADA EM SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E
QUINZE**

Aos seis dias do mês de outubro do ano dois mil e quinze, pelas onze horas e sete minutos, nesta vila de Monchique e no edifício dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária sob a presidência de Rui Miguel da Silva André, (PSD), presidente da Câmara Municipal de Monchique.-----

Estiveram presentes os vereadores Luís Filipe de Carvalho Grade, vice-presidente, (PSD); Arminda de Lurdes Andrez, (PSD); Maria da Graça Cerro Batalim da Mota, (PS) e Ana Paula Gervásio Penteado Correia de Almeida, (PS).-----

A reunião foi secretariada por José António Afonso Martins, adjunto do presidente da Câmara.-----

Não esteve presente o vereador José Gonçalo Nobre Duarte Silva, por impedimento profissional [anexo XIX/1].-----

Para cumprimento do disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, (RJAL), Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e o n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Câmara Municipal de Monchique, foi estabelecida a ORDEM DO DIA pelo presidente da Câmara, conforme edital n.º 24/2015, de 1 de outubro, [anexo XIX/2], com a seguinte:-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

-----I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----1.1. Resumo diário de tesouraria;-----

-----1.2. Expediente geral e informações;-----

-----1.3. Intervenções dos membros;-----

-----II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA;-----

-----2.1. Minuta do acordo de cooperação para a requalificação da Escola Básica Manuel do Nascimento. Proposta n.º 69/2015;-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.2. Atribuição de apoios no âmbito do Regulamento de Apoio
ao Associativismo - modalidade apoios ao investimento. Clube de Caça e
Pesca de Monchique. Proposta n.º 70/2015;-----

-----III. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

O presidente da Câmara, verificando a existência de *quorum*, declarou aberta a
reunião.-----

-----I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----1.1. Resumo diário de tesouraria;-----

A vereadora Arminda Andrez deu conhecimento ao plenário do Resumo Diário
da Tesouraria n.º 191/2015, de 5 de outubro, que evidenciava os saldos de
395.294,14EUR em Operações orçamentais e 211.585,41EUR em Operações não
orçamentais [anexo XIX/3].-----

A câmara TOMOU CONHECIMENTO.-----

-----1.2. Expediente Geral:-----

Foi presente a lista das decisões proferidas no âmbito do licenciamento de obras
particulares, entre 24 de setembro e 5 de outubro de 2015 [anexo XIX/4].-----

O presidente da Câmara deu conhecimento aos membros da seguinte
correspondência:-----

1. **Registo 7476/2015 - Águas do Algarve.** Comunicação desta entidade com a
newsletter relativa aos meses de Agosto e setembro 2015.-----

O presidente da Câmara prestou informações sobre eventos de interesse e
reuniões onde esteve presente:-----

1. **Participação na 'Termatália', em Ourense, Espanha.** Teve lugar, entre 24 e
27 de setembro a 'Termatália', em Ourense, Galiza. O município de Monchique
e sociedade das Termas de Monchique associaram-se ao Turismo do Algarve
para que fosse possível a sua participação no maior evento de turismo termal do
mundo. Esta foi uma jornada importante de contacto com os agentes turísticos e
atores deste segmento procurado por cada vez mais pessoas. As termas de
Monchique, únicas no sul de Portugal, são as Termas do Algarve;-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

2. **Dia do Regimento de Infantaria 1 - Beja.** Teve lugar em 29 de setembro pp, o Dia do Regimento de Infantaria n.º 1 em Beja. O convite ao município de Monchique para participação na cerimónia prende-se com a relação cimentada entre as duas entidades, no âmbito dos protocolos subscritos para a vigilância da serra pelos militares daquele regimento.-----

3. **Reunião com a 'Apagarbe' e Confraria do Medronho - Festival do Medronho 2015.** em 30 de setembro pp, decorreu uma reunião com a APAGARBE (Associação de Produtores de Aguardente de Medronho do Barlavento Algarvio), e a Confraria do Medronho 'Os Monchiqueiros', com vista a preparação do Festival do Medronho que, como é do conhecimento geral, apresenta-se a *solo* no ano de 2015 após três edições integrado na Feira do Presunto.-----

4. **Incêndio em Tojeiro, Marmelete.** Um incêndio que atingiu dimensões consideráveis, em mato e floresta, deflagrou no dia 1 de outubro em Tojeiro, na freguesia de Marmelete. A pronta intervenção dos bombeiros, GNR, Proteção Civil Municipal, meios aéreos e outros evitou o pior. Mesmo assim, no âmbito da proteção civil, foi tomada a decisão de retirar pessoas de suas casas por motivos de segurança, embora não se tenham verificado danos pessoais. Regista-se a perda de uma viatura de comando e ferimentos num bombeiro.-----

5. **Dia do Idoso.** Teve lugar, em 1 de outubro, a comemoração do Dia Internacional do Idoso que, no caso de Monchique, marca o arranque do Mês Sénior. Como é tradição, o presidente da Câmara almoçou com os utentes do Lar da Misericórdia de Monchique, (interrompido pela ocorrência referida no ponto anterior). Ainda neste dia, seniores e outros, dentre os quais alguns artesãos de *tricot*, marcaram presença no Festival Saberes e Sabores Tradicionais de Portugal 'Tric Nic', em Oeiras, organizado pelo Projeto 'Juntos por mais', com o objetivo de concluir a campanha da fabricação da Maior Manta do Mundo. O município de Monchique tinha lançado o desafio e a população respondeu com a manufatura de 270 quadrados em *tricot*, que resultaram numa manta de 3 por 8,10 metros. Esta peça será agregada a outras elaboradas no mesmo âmbito por



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

todo o país para candidatar ao *Guinness book of records*.-----

A câmara TOMOU CONHECIMENTO.-----

-----**1.4. Intervenções dos membros;**-----

O presidente da Câmara informou que se encontram a decorrer, em alguns locais do concelho, as filmagens para uma produção televisiva britânica sobre automóveis e desporto motorizado. Para o efeito, a câmara municipal foi contactada para prestar algum apoio logístico e servir de elo de comunicação entre as diversas entidades participantes na produção. Informou também que, no dia de amanhã a sua pessoa estará presente em Évora, no Congresso Nacional Turismo de Culinária, para intervir num painel sobre 'Produto local, negócio local, turismo e criação de valores'. Disse que, no âmbito desta e de outras iniciativas promovidas pela Associação Portuguesa de Turismo de Culinária e Economia, (APTECE), o município de Monchique apresentou uma candidatura ao Prémio Terra de Culinária que, em cada edição anual, contempla uma terra que se destaca nesta área. Distribuiu pelos presentes cópia do documento da candidatura apresentada [anexo XIX/5].-----

A vereadora Paula Gervásio perguntou, a propósito da informação prestada sobre a produção televisiva, qual o impacto que a difusão do documentário pode ter para a divulgação do concelho.-----

O presidente da Câmara disse não esperar que a produção do documentário venha a referir com destaque especial os locais das filmagens. Todavia, a circunstância em si, a juntar ao facto de o primeiro-ministro britânico ter escolhido, já por duas vezes, o concelho de Monchique para passar férias e ao facto de ser também de iniciativa inglesa a intenção de reabertura do empreendimento 'Longevity' em Caldas, dão sinais de alguma renovação do interesse daquela comunidade no concelho, interesse esse que deve ser interpretado para ser devidamente aproveitado e potenciado. Para já, o executivo prepara-se para divulgar, em nota de imprensa, a ocorrência das filmagens e as motivações que levaram a produção do programa à escolha de Monchique.-----

A vereadora Graça Batalim pediu que lhe fosse fornecido o documento com a informação da presidência presente à sessão da Assembleia Municipal de



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

João A. A. Martins

Monchique de 30 de setembro pp. Seguidamente perguntou para quando está agendada a revisão do Plano Diretor Municipal Monchique.-----

O presidente da Câmara disse que atualmente, após passada a consulta pública procede-se à fase de cartografia, dentro do possível, com recursos do próprio município. A fase posterior terá de ser adjudicada por concurso, uma vez que a elaboração dos planos municipais requer perícias técnicas especializadas, muito diferentes dos requisitos exigidos aquando da primeira geração dos planos diretores. As normas e legislação publicadas recentemente dão indicações de que, a partir de diretivas nacionais ou regionais, os municípios deverão proceder às suas adaptações, assumindo maior quota de responsabilidades de que a que tinham até aqui.-----

A vereadora Paula Gervásio comentou o documento com a candidatura do município ao Prémio Terra de Culinária dizendo considerar que algumas das ilustrações não eram as adequadas ao documento por não dizerem respeito às especificidades da culinária monchiquense. Sugeriu que, em futuras circunstâncias oportunas, se utilizem ilustrações de fotógrafos ou ilustradores locais. Comentou também o evento 'Rota do Petisco', a decorrer, pela primeira vez no concelho de Monchique, dizendo ser assinalável o movimento de pessoas e a redobrada atividade dos restaurantes que aquela atividade originou. Considerava-o como um evento positivo e inovador, apesar de ter dúvidas de que a época escolhida pelos promotores tenha sido a ideal.-----

A vereadora Arminda Andrez disse concordar com a perspetiva apresentada, acrescentando que os restaurantes devem, numa base de reciprocidade, participar das despesas dos promotores de eventos que os favorecem economicamente.-----

Atalhou o vereador Luís Grade, dizendo que a participação dos restaurantes não era ideia inédita em Monchique; foi levada à prática e funcionou razoavelmente nas primeiras feiras dos enchidos de Monchique. Passadas mais de 20 edições, os estabelecimentos deixaram de participar, apesar de, nesse período, serem beneficiados, economicamente, com a realização do evento.-----

-----O presidente da Câmara comentou que as feiras e eventos

Luís Grade



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

organizadas pelo município - principalmente a feira do presunto -, têm de ser revistos no todo, porque deixaram de apresentar inovação. Deverá equacionar-se se, nos moldes em que decorrem atualmente, se justifica a sua continuidade. Quanto aos ofícios enviados e não respondidos, deverá questionar-se onde está o erro; é provável que as pessoas gostem de ser ouvidas para além de receberem comunicações escritas.-----

Retorquiu o vereador Luís Grade dizendo que o facto de milhares de visitantes dos certames regressarem ano após ano contradita a opinião do presidente da Câmara. Os ofícios enviados são redigidos a convidar à participação; quanto a si, os comerciantes demonstram ingratidão perante quem os ajudou a prosperar, pois o papel do município tem sido cumprido na íntegra. O problema é o facto de, apesar de constar sempre nos programas eleitorais tanto do PSD como do PS, ainda não se ter construído um pavilhão multiusos, à semelhança de outros municípios algarvios. A oportunidade apresenta-se pois os proprietários da antiga serração, Júlio & Júlio, já mostraram disponibilidade para negociar o espaço. Prosseguindo-se os moldes atuais, continuará o dispêndio de milhares de euros, além dos já gastos até agora, em aluguer de tendas e em mobilização de trabalhadores e serviços, de cada vez que se realiza um evento, que seriam minimizados. Disse que o método de trabalho da sua pessoa não se revia neste sistema.-----

O presidente da Câmara replicou que os custos com a construção de um pavilhão seriam decerto incomportáveis, nem se saberia onde ir buscar a verba necessária. Também não seria o facto de existir o equipamento que iria resolver o alegado problema de os estabelecimentos não responderem aos ofícios do município. A questão que deu origem a este debate foi a de não haver inovação e é esse problema que terá de ser resolvido.-----

O Vereador Luís Grade retorquiu que a verba necessária para a construção de um pavilhão poderá ser procurada nas mesmas instâncias que se preparam para financiar a reconversão da escola Manuel do Nascimento.-----

O debate sobre o tema prosseguiu em intervenções pontuais dos presentes.-----

Terminadas as intervenções deu-se entrada no:-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. Martins

-----II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA;-----

-----2.1. Minuta do acordo de cooperação para a requalificação da
Escola Básica Manuel do Nascimento. Proposta n.º 69/2015 [anexo XIX/6];---

Proposta: "Acordo de Cooperação para a Requalificação da Escola Básica Manuel do Nascimento [/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, [/] Considerando que: [/] 1. A Escola Básica Manuel do Nascimento em Monchique, propriedade da Câmara Municipal, ao abrigo dos protocolos assinados com o Governo de Portugal, necessita, como é de conhecimento geral, de uma grande intervenção de requalificação; [/] 2. A Câmara Municipal tem vindo a remeter para os serviços do Ministério da Educação diversas informações contendo os problemas identificados daquela infraestrutura, inclusive orçamentando-os; [/] 3. As diversas reuniões tidas com o Ministério da Educação e serviços desconcentrados daquele ministério sobre o problema, bem como as visitas já realizadas com os responsáveis da Educação no Algarve; [/] 4. compete à Câmara Municipal deliberar, colaborar e recuperar, ao abrigo das alíneas o), r) e t) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sobre ações que tenham em vista a execução de obras em parceria com entidades da administração central, assegurando a recuperação do património urbanístico do Município e com interesse municipal; [/] face ao exposto, propõe à Câmara Municipal que, ao abrigo das alíneas o), r) e t) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja aprovada a minuta de Acordo de Colaboração que está em anexo a esta proposta sobre a requalificação da Escola Básica Manuel do Nascimento em Monchique cujo valor total se estima em 4.240.000,00EUR. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara, de 21 de outubro de 2013, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta, [/] Paços do Município de Monchique, 24 de setembro de 2015 [/] O presidente da Câmara".-----

Debate: o presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta após o que inquiriu os membros por intervenções relativas ao ponto.-----

A vereadora Graça Batalim perguntou qual o entendimento do conceito 'requalificação' constante dos termos do protocolo.-----

O presidente da Câmara disse que a 'requalificação' pode, eventualmente e provavelmente, passar pela construção de um novo complexo, na mesma ou em localização diferente da atual, conforme venha a ser decidido. Esta decisão não será só do executivo; pretende-se envolver os agentes e entidades locais e a população em debates para se chegar a uma conclusão. Terá de pesar para esta

Jose A. Martins



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

decisão a projeção a prazo do número de alunos do concelho.-----
O debate do assunto prosseguiu em intervenções pontuais dos presentes, com incidência especial em aspetos técnicos a considerar, perante as opções que se coloquem.-----

Deliberação: após votação verificou-se a APROVAÇÃO da proposta, por UNANIMIDADE.-----

2.2. Atribuição de apoios no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo - modalidade apoios ao investimento. Clube de Caça e Pesca de Monchique. Proposta n.º 70/2015 [anexo XIX/7];-----

Proposta: "Atribuição de apoios no âmbito do Regulamento do apoio ao associativismo. Modalidade 'Apoio ao Investimento' [/] ARMINDA DE LURDES ANDREZ, Vereadora da Câmara Municipal de Monchique, com os pelouros de Desporto, Juventude, Associativismo e Tempos Livres, [/] Considerando que: [/] 1. a aprovação por parte dos órgãos municipais do Orçamento e Plano Plurianual para o ano de 2015, onde constavam o apoio a instituições culturais e contratos programa de desenvolvimento desportivo; [/] 2. A vigência do Regulamento de Apoio ao Associativismo e do Registo Municipal de Associações do Concelho de Monchique; [/] 3. compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de eventos de interesse municipal, [/] face ao exposto, propõe à Câmara Municipal que, nos termos das alíneas o) e u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, seja atribuído um apoio financeiro de até 15.000,00EUR (quinze mil euros) ao Clube de Caça e Pesca de Monchique, entidade que está registada e que solicitou apoio ao investimento, ao abrigo do art.º 12.º do supra referido Regulamento. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara, de 21 de outubro de 2013, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 1 de outubro de 2015 [/] A vereadora".-----

Debate: A vereadora Arminda Andrez introduziu e contextualizou a proposta, acrescentando tratar-se de um apoio para a conclusão da obra de construção da sede da associação. Seguidamente inquiriu os membros por intervenções relativas ao ponto.-----

O assunto foi debatido coloquialmente, em intervenções pontuais dos presentes.



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Deliberação: após votação verificou-se a APROVAÇÃO da proposta, por UNANIMIDADE.-----

A vereadora Arminda Andrez, por compromisso inadiável assumido, ausentou-se da reunião.-----

-----**III: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

Interveio o cidadão José Carlos Fernandes Silhéu, residente em Barranco dos Pisões, Monchique.-----

Começou por reportar-se à ata da reunião de câmara de 14 de julho, dizendo pretender que seja transcrita, na íntegra, a sua intervenção na reunião. Reportou-se depois à estrada municipal 501, em Barranco dos Pisões. Disse que que informara oportunamente, na mesma reunião de câmara de 14 de julho, da ocorrência de prejuízos e danos às baias de segurança da mesma, por parte de uma empresa florestal. Requeria agora saber se o presidente da Câmara, uma vez que se trata de um pelouro seu, já acionou os procedimentos legais para que o município seja ressarcido pelos danos ou para a reposição do bom estado da via. Falou depois da escola, dizendo que, das conversas que mantivera com um responsável da Educação do Algarve e mesmo na consulta aos documentos do programa 20 20, nada indica que venha a ser construída uma nova escola em Monchique conforme dito no debate do ponto 2.1. da ordem de trabalhos desta reunião. Uma vez que o presidente da Câmara, numa sessão da Assembleia Municipal, disse que existe um estudo sobre a escola, pretendia aceder à consulta de tal documento.-----

Respondeu o presidente da Câmara começando por dizer que a ata em apreço foi aprovada pelo órgão a quem tal incumbe. Daí a pretensão do cidadão não ter base para provimento. Querendo que as suas intervenções sejam transcritas na íntegra, os cidadãos deverão munir-se de um documento escrito que, após lido, entregarão à mesa. No respeitante aos danos na estrada, disse que agradecia a informação que permitirá proceder a averiguações para aferir dos alegados danos às suas obras de arte e eventualmente notificar os infratores. No que toca à escola, não sendo um assunto que diga respeito direto ao cidadão, o pedido



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

não tem base para provimento. As intervenções do público nas sessões dos órgãos autárquicos estão contempladas na lei para tratar de assuntos de interesse direto dos cidadãos, o que não é caso.-----

Retorquiu o cidadão dizendo que, na sua intervenção, na reunião de 14 de julho, salientara especificamente o facto de o presidente da Câmara ser o responsável máximo no concelho pela proteção civil e a citação deveria constar da ata. Disse que, perante a resposta do presidente da Câmara, restava-lhe intentar uma ação judicial junto do tribunal administrativo contra os signatários da ata.-----

Retorquiu o presidente da Câmara dizendo que as competências atribuídas aos presidentes de câmara no âmbito da proteção civil encontram-se descritas na lei, daí ser desnecessário mencionar tal facto expressamente nas atas. Disse depois que o consabido problema do cidadão, já debatido em diversas reuniões de câmara, é com um vizinho, e o município não tem nada a ver com ele. Contudo, tendo o cidadão optado pelo recurso aos tribunais, não iria ouvir mais informações verbais da sua pessoa. Essas informações serão prestadas ao tribunal quando requeridas.-----

Atalhou o cidadão dizendo que o problema que tem com o vizinho é independente do problema que tem com o município. As rochas colocadas no caminho sobranceiro à habitação podem, em qualquer altura, rebolar para cima desta. Prevenir e evitar o perigo para pessoas e bens é atribuição da proteção civil municipal e é isso que pretende do município pela remoção das pedras. Ademais sendo o presidente da Câmara conhecedor do parecer que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, (CCDR), emitiu sobre o assunto, deveria prestar atenção às indicações do documento, sob risco de vir a incorrer em crime de omissão.-----

O presidente da Câmara disse que todo o processo associado ao problema do cidadão já fez perder tempo a muita gente. O cidadão Silhéu teve o despudor de instaurar um processo à sua pessoa, alegando um suposto parentesco entre o presidente da Câmara e o vizinho com quem mantém a querela, para insinuar parcialidade de tratamento, numa atitude incenarrável, que não merece qualquer



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. Martins

consideração da sua pessoa. Quanto a si este assunto não merece mais comentários.-----

-----**Encerramento.**-----

O presidente da Câmara deu por encerrada a reunião pelas doze horas e quarenta e sete minutos e, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo presidente da Câmara e por mim, José António Afonso Martins, que a secretariei.-----

O presidente da Câmara,

O secretário,

Jose A. Martins

Jose A. Martins

